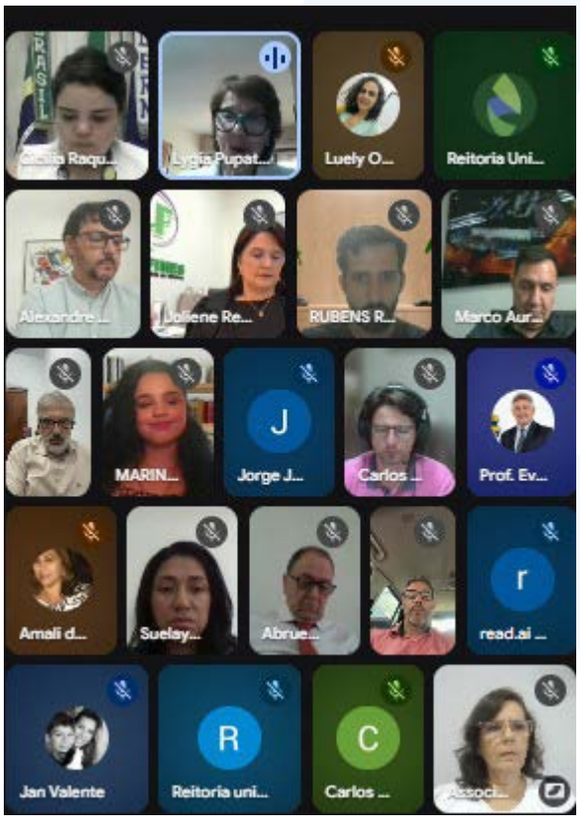
ABRUEM

Informativo da Associação

Ano XXVI - 576 - Brasília, 07 de novembro de 2025.

ABRUEM DISCUTE PROTOCOLO UNIFICADO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2026



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou, na última quarta-feira, sua reunião mensal. Com uma pauta ampla, o encontro, realizado de forma on-line, reuniu reitoras, reitores e representantes de universidades filiadas à Abruem de todo o País.

A reunião foi marcada por temas de relevância nacional, como a criação do Protocolo Único de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, a parceria com o Sou Ciência para coleta e sistematização de dados de financiamento das universidades, o Programa Nacional de Educação Financeira e a participação da entidade na COP 30, em Belém. O encontro também tratou da missão internacional à China em 2026 e da agenda da Câmara de Extensão.

A presidente da Abruem, Cicilia Maia, abriu o a reunião reforçando o compromisso da Associação com pautas que integram ensino, pesquisa e responsabilidade social. O primeiro tema debatido foi o Protocolo Único de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher nas universidades públicas, desenvolvido em parceria com o Ministério das Mulheres.

A assessora especial do ministério, Lygia Pupatto, apresentou os objetivos da iniciativa, que busca padronizar e fortalecer as ações de combate à violência de gênero no ambiente universitário, com base no princípio de “tolerância zero”. A proposta prevê a criação de núcleos de acolhimento, ouvidorias femininas e comitês de enfrentamento à violência, além de campanhas educativas e ações de prevenção. Cicilia Maia solicitou que as universidades associadas enviem contribuições para o documento até a próxima semana, a fim de consolidar as sugestões que serão apresentadas ao Ministério das Mulheres em encontro previsto para 10 de dezembro, em Brasília.

Em seguida, Marina Mendes e Suelaynne Lima, representantes do Sou Ciência (UNIFESP), apresentaram o plano de expansão do Painel de Financiamento, que passará a incluir dados das universidades estaduais e municipais. O projeto

busca evidenciar a relevância e o impacto dessas instituições na formação, na pesquisa e no desenvolvimento regional, com base em informações padronizadas e validadas por cada reitoria. A coleta de dados referentes a 2024 e 2025 deverá ser concluída até março de 2026.

Outro destaque da reunião foi a apresentação do Programa Nacional de Educação Financeira, conduzida por Roberta Russo e Raony Rossetti, da Melver Educação. A iniciativa propõe a criação de três núcleos nas universidades — Formação Docente, Formação de Profissionais e Orientação Financeira — voltados à qualificação de professores, estudantes e servidores, com o objetivo de contribuir para a redução do analfabetismo financeiro no país.

Encontro de Extensão - Na sequência da reunião, a presidente da Câmara de Extensão da Abruem,Juliene Rezende (UniFimes), compartilhou os resultados do 7º Encontro de Extensão da Abruem, realizado em outubro, em Franca (SP), destacando as discussões sobre inserção curricular, avaliação, financiamento e o uso da inteligência artificial na extensão. Ela também propôs que o 8º encontro ocorra na UNESP, em abril de 2026, proposta que será apreciada na reunião administrativa de dezembro.

Na pauta internacional, Luely Oliveira da Silva apresentou os preparativos para a participação da Abruem na COP 30, que contará com 13 painéis no Pavilhão Pará e a coordenação do Fórum Amazônia Global pela UEPA, entre os dias 11 e 19 de novembro, em Belém. Também foi abordada a missão acadêmica e tecnológica à China, programada para junho de 2026, com roteiro por cidades como Pequim, Xangai, Shenzhen e Hong Kong.

Encerrando o encontro, Cicília Raquel Maia Leite destacou a importância da realização mensal das reuniões da Abruem para garantir o acompanhamento das ações e a consolidação das parcerias institucionais. A última reunião do ano será presencial, nos dias 9 e 10 de dezembro, em Brasília, quando também será apreciada a agenda de atividades de 2026.

ABRUEM SE REÚNE COM EMBAIXADA DA CHINA

O secretário da Câmara de Internacionalização e Mobilidade da Abruem, Fábio Senefonte, e o secretário executivo da Associação, Carlos Roberto Ferreira, se reuniram na manhã do dia 5 de novembro com a conselheira de Assuntos Educacionais da Embaixada da China no Brasil, Chen Mo. O objetivo do encontro foi dar início às tratativas para a viagem internacional da Abruem à China em 2026.

Udesc

UDESC LAGES ATUA EM PROJETO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS URBANAS

O Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) participa de um projeto internacional que busca compreender como as pessoas percebem os benefícios culturais das florestas urbanas. O estudo intitulado "Explorando as percepções dos serviços ecossistêmicos culturais de florestas urbanas no Brasil e na Holanda" resulta de um convênio firmado com a Universidade de Leiden, na Holanda, e conta também com a colaboração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A pesquisa investiga como os moradores de diferentes cidades — incluindo Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Lages — avaliam e valorizam os serviços ecossistêmicos culturais oferecidos pelas florestas urbanas. Além de compreender de que modo estes benefícios são percebidos pela população, o projeto coleta dados sobre como os serviços se distribuem espacialmente e quais fatores sociodemográficos influenciam essas percepções.

De acordo com a professora do Departamento de Engenharia Florestal da Udesc Lages, Maria Raquel Kanieski, o projeto é pioneiro ao unir abordagens ecológicas, sociais e culturais para analisar a relação entre pessoas e áreas verdes nas cidades. "As florestas urbanas são fundamentais para o bem-estar, pois conectam a natureza ao cotidiano das pessoas. Nosso objetivo é entender não apenas os benefícios ambientais, mas também o valor simbólico e emocional das árvores e áreas verdes, e como essas percepções podem inspirar esperança diante das mudanças climáticas", explica a professora.

O projeto tem o envolvimento direto de duas alunas da graduação em Engenharia Florestal e uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Udesc, além de um professor e um

bolsista da UFSC. Pela Universidade de Leiden, participam duas professoras e uma aluna bolsista. Essa composição reflete o caráter interdisciplinar e internacional da pesquisa, que também visa à formação de estudantes e fortalecimento de parcerias científicas entre os países.

A metodologia combina pesquisas participativas, mapeamento de espaços verdes urbanos e análise de narrativas, permitindo identificar áreas culturalmente valorizadas e compreender como as histórias e experiências pessoais conectam-se às florestas urbanas. Os resultados esperados incluem a criação de mapas de hotspots de serviços ecossistêmicos culturais e a produção de dados que contribuam para o planejamento urbano sustentável.

As entrevistas e coletas de dados serão realizadas até dezembro de 2025, e a equipe convida moradores das cidades participantes a colaborar respondendo a um questionário online.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Udesc Lages. Texto: Andressa Küster

UEM

PESQUISADORES DA UEM SE DESTACAM EM RANKING MUNDIAL DE CIENTISTAS

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) marca presença no ranking de pesquisadores mais citados do mundo, elaborado e divulgado pela Universidade de Stanford (EUA), em parceria com a editora Elsevier. Ao todo, 11 pesquisadores da UEM figuram na lista, que reconhece cientistas com impacto global em suas áreas, com base em citações na base de dados Scopus e influência na produção científica.

A lista identifica aproximadamente 2% dos cientistas mais influentes do mundo, considerando o último ano. Os pesquisadores da UEM listados no ranking, por ordem de classificação, são: Sidinei Magela Thomaz (31.714), da Biologia Marinha e de Água Doce; Marcos Luciano Bruschi (37.077), da Farmácia; Maurício Guimarães Araújo (49.873), de Odontologia; Valter Afonso Vieira (74.657), de Administração; Ângelo Antônio Agostinho (82.288), da Pesca; Jesuí Vergílio Visentainer (88.048), da Ciência dos Alimentos; Rosângela Bergamasco (110.364), da Engenharia Química; Danielle Katharine Petsch (125.219)*, da Biologia Marinha e de Água Doce; André Cazetta (147.939), da Engenharia Mecânica; Haroldo Valentin Ribeiro (162.441), da Física; e Celso Vataru Nakamura (246.895), da Farmácia.

O ranking também divulga os cientistas mais influentes, considerando as citações ao longo da carreira. Nessa classificação, figuram oito pesquisadores da UEM: Araújo; Agostinho; Bruschi; Thomaz; Visentainer; Nakamura e, além deles, Marcelo Moreira Cavalcanti, da Matemática; e Benedito Prado Dias Filho, da Microbiologia.

Para o reitor Leandro Vanalli, a posição dos pesquisadores da UEM só fortalece a qualidade da pesquisa que é desenvolvida na universidade. “O resultado é muito gratificante para todos da nossa amada UEM, pois ratifica

que a pesquisa é de qualidade, com a capacidade de gerar fomento para o desenvolvimento de uma região e melhorar a vida das pessoas. Vale destacar que a UEM é a universidade que teve mais pesquisadores citados no ranking dentre as estaduais do Paraná. Parabéns a todos os pesquisadores da UEM, que realizam um trabalho comprovadamente de excelência", comentou.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UEM, Mauro Ravagnani, destacou a participação constante da instituição em rankings internacionais. "A UEM teve um investimento muito grande na capacitação de docentes e pesquisadores e isso está sendo convertido em trabalhos publicados que continuam sendo citados. De uma forma geral, nós entendemos que esse reconhecimento é muito bom para a Universidade Estadual de Maringá e para as outras universidades paranaenses, porque é fruto de um trabalho árduo", afirmou.

Danielle Katharine Petsch traçou toda a trajetória acadêmica na UEM, incluindo graduação em Ciências Biológicas, mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais e pós-doutorado. No ranking, ela ainda aparece vinculada à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), onde atuou por dois anos, até fevereiro de 2025, quando tomou posse como professora efetiva da UEM. Ela também já havia atuado na instituição como temporária.

"É uma enorme honra integrar a lista dos pesquisadores mais influentes do mundo, especialmente ao lado de pioneiros do Nupélia-UEM que admiro profundamente. Estar no ranking representa não apenas um reconhecimento individual, mas também uma conquista coletiva, resultado da colaboração de pesquisadores comprometidos com a ciência. Este reconhecimento é um grande incentivo para mim, como mulher em início de carreira docente, e espero que possa inspirar outras jovens pesquisadoras a persistir na ciência", declarou Petsch.

IEES do Paraná

Ao todo, 27 pesquisadores de Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná estão na lista que considera as citações de 2024. Além da UEM, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) também tem 11 cientistas; a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) tem três; e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), dois.

Ranking Stanford/Elsevier

O Stanford/Elsevier Top 2% Scientist Rankings baseia-se nas citações científicas de 2024. Este ranking inclui aproximadamente 2% dos pesquisadores mais citados no mundo, avaliados por uma série de métricas, como o índice h (quantifica produtividade e impacto com base nos artigos mais citados), ajustes de coautoria e uma pontuação de citação composta (score-c), que busca refletir a relevância dos cientistas para além do número total de publicações.

Publicado sob o título "August 2025 data-update for 'Updated science-wide author databases of standardized citation indicators'", o levantamento utiliza dados do banco Scopus da Elsevier, que passaram por análise detalhada realizada pelo pesquisador John Ioannidis e sua equipe na Universidade de Stanford. A metodologia classifica os pesquisadores em 22 áreas científicas e 174 subcampos com base em parâmetros estabelecidos pela Science-Metrix, considerando o impacto das publicações e autocitações, com base em dados Scopus fornecidos pela Elsevier por meio do ICSR Lab. A classificação é dividida em duas categorias: citações anual, de 2024, e citações ao longo de toda a carreira.

Fonte: UEM. Texto: Mônica Chagas.

UESB

UESB ASSINA CONVÊNIO COM FACULDADE MEXICANA

A Uesb continua a construir uma forte rede de cooperação internacional, e acaba de assinar mais um convênio com instituições estrangeiras. Desta vez, a parceria foi feita com a Escuela Normal de Ixtlahuaca, no México, instituição especializada na formação de professores. Agora, a Universidade totaliza 36 convênios internacionais ativos, sendo 15 deles com países da América Latina.

A partir do novo convênio, alunos das pós-graduações e licenciaturas da Uesb poderão participar de intercâmbios, eventos acadêmicos, pesquisas conjuntas e diversas outras atividades promovidas pela parceria entre as duas instituições. "Isso contribui para uma formação mais crítica, plural e conectada às realidades latino-americanas", explica o professor Daniel Valério, docente do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC) e um dos articuladores do convênio.

Um dos principais objetivos com a parceria é construir uma internacionalização crítica, que agrega saberes antirracistas e de valorização da diversidade, contribuindo assim "para a formação de pesquisadores comprometidos com os territórios e com os sujeitos historicamente invisibilizados", explica Danilo Pinto, Coordenador do PPGREC. O Programa é parte integrante do Órgão de Educação das Relações Étnico-Raciais (Odeere) da Uesb, e ampliar o alcance do órgão é outro dos objetivos da aproximação.

Daniel destaca ainda a importância da ação para o papel da Uesb no contexto íbero-americano. Para ele, a parceria ajuda na construção de uma educação que reconhece diversos saberes, "especialmente aqueles oriundos de povos indígenas, afrodescendentes e comunidades tradicionais", comenta. Além disso, as ações que serão desenvolvidas "consolidam a Uesb como uma Universidade comprometida com a transformação social, a diversidade epistêmica e a construção de uma educação plural e emancipadora", finaliza o professor Danilo.

A Uesb e o mundo – Desde 2023, a Uesb vem continuamente se empenhando na assinatura de convênios bilaterais e outras parcerias internacionais. "Por meio desses convênios, criamos editais de mobilidade para servidores, docentes, discentes, técnicos e analistas", explica Jackson Reis, Assessor de Relações Internacionais da Uesb.

Com isso, a Uesb fortalece seu compromisso com a promoção de uma formação para a vida plena. "A Universidade tem que estar preocupada sempre com o ensino de qualidade, pesquisa relevante, extensão, formação humana, formação profissional e tudo isso pode ganhar uma dimensão extra se a gente fizer a partir do contato com outras pessoas, outras culturas, outras instituições, outros países", aponta o professor Luiz Otávio de Magalhães, Reitor da Uesb.

Fonte: Ascom Uesb. Texto: Julie Hevellyn.

UVA

RECONHECIMENTO À TRAJETÓRIA DEDICADA AO ENSINO: UVA CONCEDE TÍTULO DOUTOR HONORIS CAUSA A ADA PIMENTEL

A reitora da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Izabelle Mont'Alverne, concedeu no final de outubro o título de Doutor Honoris Causa à professora Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira, em reconhecimento à sua relevante contribuição para a educação cearense. A solenidade foi realizada no Auditório Central do campus Betânia, e reuniu autoridades civis, comunidade acadêmica e familiares.

O ato solene foi presidido pela reitora, que destacou o significado da homenagem para a Universidade e para a história da educação no estado.

"A concessão deste título traduz o reconhecimento da comunidade acadêmica da UVA, e também o agradecimento do povo cearense, por sua trajetória inspiradora e transformadora", afirmou a professora Izabelle.

A comemoração integrou a programação em alusão aos 57 anos de fundação da Universidade, celebrada nesta mesma data. Na qual, a comunidade universitária marca mais um capítulo na história de Sobral e de toda a região, homenageando também todos aqueles que dedicam suas vidas à construção de uma educação pública mais justa, inclusiva e transformadora.

Trajetória

Natural de Sobral (CE), Ada Pimentel é graduada em História e Pedagogia, com pós-graduação em Administração da Educação e Mestrado em Educação. Atuou como professora nas redes pública e privada de ensino em Sobral e Fortaleza, além de ter sido docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Ao longo de sua trajetória, exerceu cargos de destaque na gestão educacional, como diretora escolar, delegada regional de educação, subsecretária de Educação do Estado do Ceará e presidente da Fundação de Teleducação do Ceará (TVC). Atualmente, é presidente do Conselho Estadual de Educação (CEE), instituição na qual também atuou como conselheira em diversos mandatos.

Fonte: UVA

UniRV

NPJ DA UNIRV REALIZA CERCA DE 600 ATENDIMENTOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

O Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade de Direito da Universidade de Rio Verde é um órgão criado para oferecer serviços de assistência jurídica à comunidade em situação de vulnerabilidade social. No primeiro semestre de 2025, o NPJ registrou um grande volume de atendimentos à população, mesmo durante o período de reformas no Edifício do Fórum Ricardo Campos.

Segundo o relatório oficial, entre os dias 06 de fevereiro e 07 de julho de 2025, foram realizados 394 atendimentos jurídicos pelos 98 acadêmicos matriculados nas atividades internas do NPJ, sob orientação dos professores e Defensores Jurídicos.

Somando o número de atendimentos do assistente social às triagens iniciais, o número total chega a 598 atendimentos a clientes no primeiro semestre, o que mostra o impacto social do serviço prestado.

À frente do NPJ, a Professora Ma. Scheila Gomes França, esclarece que ainda há um grande número de atendimentos que não entram na estatística oficial, como contatos realizados via telefone e WhatsApp.

No relatório, Scheila explica que no atual momento de transição estrutural, não é possível medir precisamente o número de ligações e mensagens recebidas por conta da limitação da estrutura telefônica durante o período de reforma.

"Mesmo com as adversidades, o Núcleo segue sendo um importante espaço de atuação prática para os acadêmicos, além de garantir assistência gratuita e orientação jurídica à população economicamente vulnerável, cumprindo sua missão social e educativa", ressalta a Professora Scheila.

Fonte: Ascom UniRV. Texto: Ana Júlia Sales. Arte: Vinícius Macedo.

UnDF

GOVERNO DO DF EXPANDE PARCERIA INTERNACIONAL PARA AMPLIAR QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

No último mês de outubro o governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha se reuniu com representantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa) para incluir a Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF) no acordo de cooperação acadêmica, científica e técnica entre as instituições. A parceria tem validade de cinco anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

A parceria concede, entre as ações previstas, a oferta de dois cursos de mestrado voltados exclusivamente para servidores do Governo do Distrito Federal (GDF): um em Política Social e outro em Gestão e Políticas Públicas. As formações devem ocorrer em formato híbrido, com atividades presenciais em Brasília e em Lisboa. O Memorando de Entendimento entre o GDF, o ISCSP-ULisboa e a UnDF será publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.

Segundo o governador Ibaneis Rocha, a iniciativa reforça o compromisso da atual gestão com a qualificação dos quadros do serviço público.

"Eu tive a oportunidade de fazer o meu mestrado lá em Lisboa, na Universidade de Ciências Sociais e Políticas, e agora eu trago eles aqui para que a gente possa qualificar o nosso pessoal do Distrito Federal também, por meio da UnDF. Então, teremos inicialmente 20 vagas de mestrado para que a gente possa melhorar a qualidade do serviço na nossa cidade", afirmou.

O memorando prevê que cada instituição será responsável pelos próprios custos, sem transferência de recursos entre os signatários. O acordo

também será regido conforme as normas do direito internacional, além das legislações em vigor em Portugal e no Brasil.

Para a reitora da UnDF, Simone Benck, a capacitação internacional vai beneficiar, principalmente, os professores da universidade.

“A princípio, a turma será constituída para formação principalmente do corpo docente da universidade e de servidores técnicos da universidade. Mas há a possibilidade de termos vagas para servidores também do Distrito Federal. O processo de seleção tem de ser isonômico, então em breve todos os critérios vão estar dispostos no edital específico”.

Além do governador Ibaneis Rocha e da reitora Simone Benck, participaram do encontro o presidente da ISCSP da ULisboa, Ricardo Ramos Pinto; o professor Joaquim Croca Caeiro; e o secretário-executivo de Relações Internacionais, Paulo Cesar Chaves.

Fonte: Universidade do Distrito Federal

ABRUEM

Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais

Expediente

www.abruem.org.br
Email: abruem@gmail.com
Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO
Diagramação: Graziano Magalhães
Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira
Secretaria Geral: Denize Alencastro